

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 042

COMUM



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Rés do Chão 119 Associação

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal

*Designação* STC - Associação Serve the City Portugal

*Designação* Junta de Freguesia de Marvila

*Designação* ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

*Designação* Grupo Recreativo Janz e Associados

*Designação* Grupo Comunitário 4 Crescente

*Designação* GLOCALDECIDE - Associação para a Democracia, a Cidadania e o Desenvolvimento

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* COMUM

*BIP/ZIP em que pretende intervir*

27. Lóios

28. Amendoeiras

30. Condado

32. Quinta das Salgadas / Alfinetes

33. Marquês de Abrantes

34. PRODAC

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução*

COMUM é um projeto de desenvolvimento comunitário, assente na promoção da governança local partilhada e participativa.

Em COMUM são implementadas no território ações de participação cívica que têm como foco a sustentabilidade ambiental - através do desenho participativo de espaços verdes, mobilidade suave e sustentável e qualificação do espaço público - e do desenvolvimento de atividades de qualificação da população e estímulo da economia de base local, num espaço comunitário.

*Fase de sustentabilidade*

Em COMUM será continuado o fortalecimento das dinâmicas de participação, assegurado pelos elementos do consórcio com presença permanente no território, grupos comunitários e líderes das comunidades.



Através das parcerias estabelecidas, assegura-se a continuação da rede de ciclofincinas, desenho participativo de jardim e ciclovias e dinamização do espaço público. O espaço comunitário continuará a sua atividade através do modelo de co-governança sustentável, definido na fase de execução.

## DESCRIÇÃO DO PROJECTO

### Objetivo Geral de Projeto

#### *Diagnóstico*

O Programa de Governo da Cidade de Lisboa define os "movimentos cidadãos (como) atores privilegiados (...) na construção de soluções para a cidade e para os seus bairros".

A Comissão Social de Freguesia de Marvila, identificou como prioritário no Plano de Desenvolvimento 2018-20, "promover iniciativas de empreendedorismo de base local" e "promover maior envolvimento por parte da comunidade" ao nível da participação e trabalho em rede. Destaque-se que a presença de moradores nos grupos comunitários dos BIP 27, 28, 30, 32, 33 e 34 é reduzida ou inexistente.

Em 2020 Lisboa será Capital Europeia Verde o que constitui uma oportunidade de desenvolver projetos em cogovernança de sustentabilidade ambiental, nomeadamente nos BIP referidos em que não existem ciclovias e dentro dos quais há a oportunidade de consolidar o corredor verde oriental.

De acordo com o diagnóstico participativo realizado pelo promotor (2018), existe uma necessidade identificada pela comunidade premente de qualificação do espaço público, já que apenas 30% dos inquiridos se dizem satisfeitos com a qualidade geral do mesmo e só 9% avaliaram positivamente a higiene urbana. Da mesma forma, existe já uma vontade demonstrada por parte desta mesma comunidade, nomeadamente através do grupo informal Transformar Marvila com Jardim e Ciclovias e G. Comunitário 4Crescente, de contribuir de forma ativa para qualificar do ponto de vista ambiental os seus bairros, o que constitui uma oportunidade ímpar que importa potenciar.

#### *Temática preferencial*

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

#### *Destinatários preferenciais*

Comunidade

#### *Objectivo geral*

O projeto COMUM tem como principal objetivo promover a dinamização comunitária e a cidadania.

As diferentes atividades que se pretendem realizar em COMUM têm como objetivo a formação e capacitação da comunidade local e a promoção do seu envolvimento e participação, colocando a mesma como o agente de transformação e



qualificação destes territórios de intervenção prioritária. Propõe-se em COMUM encontrar respostas para os problemas e necessidades fundamentais insatisfeitas já identificados pela comunidade como prioritários.

Desta forma, a definição e desenho da candidatura surge pela necessidade e vontade COMUM da comunidade e rede de agentes local de desenvolver e potenciar projetos de qualificação do espaço público com foco na sustentabilidade ambiental e de promover a qualificação e formação da comunidade local, empreendendo novas oportunidades para a economia local.

Pretende-se assim em COMUM aumentar o número de pessoas sensibilizadas, mobilizadas, envolvidas e capacitadas. Serão reforçadas as formas de auto-organização comunitária, trabalhando no sentido de empoderar a comunidade e transformar Marvila numa freguesia que oferece à cidade espaços verdes, redes cicláveis e mobilidade sustentável e novas formas de empreendedorismo.

Através de um trabalho COMUM, consertado e em parceria e do fortalecimento dos processos de participação, pretende-se consolidar durante a execução do projeto uma estrutura sólida de trabalho capaz de produzir impacto de forma sustentável nos próximos anos.

COMUM representa para a comunidade já presente no consórcio do projeto a oportunidade de potenciar um movimento de transformação ímpar na freguesia, tendo como ponto de partida e foco a sustentabilidade ambiental e a coesão social.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Promover a capacitação e empoderamento da comunidade local, através da mobilização de novos agentes, da criação e do reforço das redes de agentes locais formais e informais existentes.

As várias atividades que constituem a candidatura promovem a participação ativa dos cidadãos nos processos de decisão, mobilização, execução e implementação, apoiando a sua auto-organização e colocando a comunidade local como agente de mudança.

As atividades 2 e 5 promovem ainda de forma direta processos de aprendizagem formal e informal da comunidade, promovendo a partilha de saberes e a criação de novas



oportunidades de formação e de empreendedorismo, nomeadamente apoio à construção de micro-negócios. O envolvimento do Agrupamento de escolas D.Dinis, da SCML e dos Batoto Yetu permite trabalhar com o público-alvo de crianças e jovens, incentivando a sua participação e cidadania, promovendo assim a consolidação de uma nova geração de fregueses mais participativa que se coresponsabiliza por cuidar da sua freguesia.

#### *Sustentabilidade*

COMUM tem como base o trabalho em cooperação e parceria com as redes de agentes locais, grupos comunitários e fóruns já existentes e a criação de parcerias com as entidades que atualmente animam as mesmas, de forma a garantir que o trabalho desenvolvido no decorrer da candidatura tenha o apoio de um consórcio de parceiros sólido e consequente no futuro. Nomeadamente, os vários parceiros que constituem o consórcio desempenharão um papel fundamental no período de sustentabilidade pela sua força e presença contínua no território.

Durante a execução do projeto serão sistematizadas metodologias que serão partilhadas com o consórcio e redes locais, possibilitando a absorção e replicação dos processos no futuro.

O investimento na mobilização e captação de novos moradores, criação de novos grupos formais e informais e o reforço e empoderamento das redes de agentes no território, permitirá a longo prazo a identificação dos problemas locais e o desenho de soluções eficientes e ajustadas pelos próprios. Promover a participação cidadã e a coresponsabilização por melhorar a freguesia é o investimento que poderá no futuro garantir maior eficiência dos vários níveis de gestão da freguesia e por consequência da cidade.

#### **Objetivo Específico de Projeto 2**

#### *Descrição*

Educar e consciencializar para a importância da sustentabilidade ambiental e da qualificação do espaço público, através de:

- sensibilizar a rede de entidades locais para que as mesmas trabalhem estes temas junto dos seus beneficiários através da integração de iniciativas concretas dentro do seu plano de atividades;
- promover e apoiar a consolidação do corredor verde oriental;
- promover a mobilidade sustentável;
- sensibilizar para a importância de boas práticas no espaço público e alteração de comportamentos negligentes;
- intervir / qualificar um espaço público.

#### *Sustentabilidade*

As entidades que constituem o consórcio têm já integradas no seu plano de atividades ações que têm como foco a sustentabilidade ambiental. A sensibilização e mobilização de novos parceiros e entidades com intervenção local para a importância destes temas, permitirá que os mesmos alterem



algumas práticas e sejam agentes de sensibilização e promotores de alterações comportamentais junto dos seus beneficiários.

A sensibilização da comunidade escolar permitirá a criação de uma geração mais consciente capaz de influenciar as gerações anteriores, através dos seus familiares, vizinhos e comunidade alargada, e que será um exemplo para as gerações futuras.

A sensibilização para a importância de adoptar na cidade soluções sustentáveis e a materialização de projetos que constituam boas práticas, permitirá transformar a comunidade de Marvila, numa comunidade mais consciente, que adopta comportamentos mais adequados e que promove e idealiza soluções mais eficientes do ponto de vista urbano e da sustentabilidade ambiental.

### **Objetivo Específico de Projeto 3**

<i>Descrição</i>	-
<i>Sustentabilidade</i>	-

### **CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**

*Actividade 1* Mobilizar para transformar Marvila

*Descrição* O trabalho de proximidade e desenvolvimento de processos participativos levado a cabo pela Rés do Chão, SCML-Prodac, Gebalis, CML-Biblioteca de Marvila permitiu mobilizar moradores para o Grupo Comunitário 4Crescente (bairros M. Abrantes, Alfinetes, Salgadas e Quinta do Chalé), assim como a criação de grupos de trabalho que reúnem periodicamente.

Consequentemente, nos últimos meses o grupo informal Transformar Marvila com Jardim e Ciclovias tem trabalhado em parceria com a CML em dois projetos alinhados com os objetivos da Lisboa Capital Verde 2020: criação de um jardim junto à biblioteca de Marvila e apeadeiro de Marvila e uma rede de ciclovias na freguesia.

De forma a potenciar o impacto deste processo, é essencial mobilizar mais moradores de outros BIP da freguesia, transformando-o num processo participativo com uma escala ímpar.

Desta forma, pretende-se no decorrer da atividade:

- criar um plano de comunicação em parceria com os estudantes da escola D.Dinis;
- mapear, integrar e promover o projeto nas redes e grupos locais existentes formais e informais;
- realizar ações de divulgação e mobilização de moradores, como distribuição de flyers e cartazes e ações de rua;



- promover reuniões de trabalho / assembleias com as pessoas envolvidas no processo para desenvolvimento de forma participada dos projetos do jardim e ciclovias, assim como de outros projetos que surjam como relevantes no decorrer do processo.

*Recursos humanos*

- moradores e representantes de entidades do grupo comunitário 4Crescente  
- equipa Rés do Chão  
- equipa SCML-Prodac,  
- estudantes da Escola D.Dinis  
- apoio pontual dos parceiros: Batoto Yetu, Grupo Recreativo Janz e associados, Serve the City  
- Membros da Junta de Freguesia dinamizadores dos grupos comunitários  
- Membros dos grupos comunitários e moradores mobilizados no decorrer do projeto

*Local: morada(s)*

- Loja no bairro dos Alfinetes  
- Biblioteca  
- SCML Prodac  
- Sede da Junta de freguesia de Marvila  
- Escola D.Dinis  
- Outros que se demonstrem relevantes no decorrer da atividade

*Local: entidade(s)*

Os espaços acima identificados serão disponibilizados pela associação Rés do Chão 119, SCML Prodac, CML- Biblioteca de Marvila, executivo da Junta de Freguesia de Marvila e agrupamento de escolas D.Dinis.

*Resultados esperados*

Com o desenvolvimento da atividade estima-se o envolvimento de um mínimo de:

- 20 pessoas a participar de forma regular;
- 200 pessoas com participação pontual;
- 10.000 pessoas com informação sobre os projetos em curso.

É objectivo da atividade:

- promover os processos participativos e a cidadania activa;
- sistematizar metodologias utilizadas e partilha das mesmas com a rede de parceiros;
- aumentar o número de moradores a participar ativamente em grupos comunitários e outros fóruns de participação;
- sensibilizar para a importância dos espaços verdes na cidade, a mobilidade suave e a sustentabilidade ambiental;
- desenvolver projetos participativos de escala ímpar, cujo processo e metodologias sirvam de exemplo e boa prática para outros projetos de escala alargada;
- despoletar novos projetos / processos participativos.

A continuação desta atividade será assegurada pelos grupos comunitários e outras redes, em particular pelos moradores





com perfil de liderança e entidades com presença assegurada que constituem os mesmos. É expectativa que a ignição e consolidação de um processo participativo agora emergente permita a sua continuidade de forma autónoma e com uma relevância ímpar.

<i>Valor</i>	7680.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	220
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

**Actividade 2** Rede de Ciclofincinas Marvila

*Descrição*

A Rede de Ciclofincinas Marvila surge com o objetivo de criar nos bairros dos Alfinetes e Salgadas, Marquês de Abrantes, Prodac, Condado, Amendoeiras e Loios diferentes grupos de ciclofincinas que constituam uma rede.

Através da rede dos parceiros do consórcio, nomeadamente os polos da SCML e o agrupamento de escolas D.Dinis serão criados grupos de Ciclofincinas em pontos diferentes da freguesia. Cada grupo realizará encontros regulares (quinzenais ou mensais) para consertar bicicletas - ensinar e aprender - em pontos estratégicos dos bairros. Simultaneamente serão realizados passeios de bicicleta que reúnam os diferentes grupos de ciclofincinas - Rede de ciclofincinas de Marvila - e promovam a aprendizagem da utilização da bicicleta como meio de transporte de forma adequada e segura.

As sessões contarão com a presença assídua de jovens e crianças, proporcionando momentos de ativação do espaço público, de convívio entre vizinhos e de aprendizagem informal.

No decorrer da atividade os estudantes da escola D.Dinis criarão elementos de comunicação para divulgar a rede de ciclofincinas, tais como a criação de imagem e identidade e produção de vídeos, essenciais para mobilizar os jovens e promover a rede à escala da cidade.

A rede de ciclofincinas terá também como objetivo mobilizar moradores para o processo participativo de desenho de ciclovias na freguesia.

*Recursos humanos*

- equipa Rés do Chão
- equipa SCML-Prodac e SCML Loios
- estudantes e docentes da Escola D.Dinis





**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- equipa projeto escolhas promovido pelos Batoto Yetu</li> <li>- Grupo Recreativo Janz e associados</li> <li>- voluntários Serve the City</li> </ul>
<i>Local: morada(s)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Loja no bairro dos Alfinetes</li> <li>- SCML Prodac</li> <li>- SCML Loios</li> <li>- Escola D.Dinis</li> <li>- Sede Batoto Yetu</li> <li>- Outros que se demonstrem relevantes no decorrer da atividade</li> </ul>
<i>Local: entidade(s)</i>	Os espaços acima identificados serão disponibilizados pela associação Rés do Chão 119, SCML, agrupamento de escolas D. Dinis, Batoto Yetu.
<i>Resultados esperados</i>	<p>Com o desenvolvimento da atividade estima-se o envolvimento de um mínimo de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 100 crianças / jovens a participar na cicloficina;</li> <li>- 2.000 pessoas alcançadas nas redes sociais da rede de cicloficinas.</li> </ul> <p>É objectivo da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- promover processos de aprendizagem informal;</li> <li>- promover o uso seguro e consciente da bicicleta como meio de transporte;</li> <li>- promover a mobilidade verde e a sustentabilidade ambiental;</li> <li>- promover a utilização do espaço público, o convívio entre vizinhos e consequente fortalecimento das relações de vizinhança e proximidade;</li> <li>- mobilizar moradores para o processo participativo em curso relativo à criação de ciclovias na freguesia.</li> </ul> <p>Pretende-se que durante a execução do projeto sejam consolidados os grupos de cicloficinas e sejam adquiridos e produzidos os recursos físicos necessários, garantindo que os mesmos continuem a funcionar nos anos seguintes com o apoio dos membros do consórcio COMUM.</p>
<i>Valor</i>	7930.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Qualificar espaço COMUM
<i>Descrição</i>	Tendo como ponto de partida as sessões de trabalho



dinamizadas em Mobilizar para Transformar Marvila, pretende-se com um grupo de trabalho desenvolver um projeto de reabilitação / qualificação de um espaço público. A fase 1 do trabalho corresponderá à definição de uma área de intervenção e à mobilização de mais moradores e parceiros para integrarem o grupo de trabalho. Ao longo da fase 2 serão desenvolvidas sessões de trabalho regulares para que de forma participativa possa ser desenhada e projetada uma intervenção de pequena escala de qualificação arquitectónica do espaço alvo de intervenção.

A natureza e escala das intervenções poderá levar à qualificação de canteiros, criação de compostores comunitários, criação de equipamentos / mobiliário urbano, ou outros que se demonstrem pertinentes e que sejam exequíveis durante a execução do projeto tendo como foco a sustentabilidade ambiental. Tal como a etapa de concepção, a fase de execução e implementação do projeto contará também com a participação dos moradores.

*Recursos humanos*

- moradores e representantes de entidades do grupo comunitário 4Crescente
- equipa Rés do Chão
- equipa SCML-Prodac
- equipa projeto escolhas promovida pelos Batoto Yetu,
- voluntários Serve the City
- outros que surjam como parceiros no decorrer do projeto

*Local: morada(s)*

- Loja no bairro dos Alfinetes
- SCML Prodac
- Biblioteca de Marvila
- Outros que se demonstrem relevantes no decorrer da atividade

*Local: entidade(s)*

Os espaços acima identificados serão disponibilizados pela associação Rés do Chão 119, SCML, CML-Biblioteca de Marvila, outras entidades que se tornem parceiras do projeto.

*Resultados esperados*

Com o desenvolvimento da atividade estima-se o envolvimento de um mínimo de:

- 15 facilitadores comunitários;
- 50 moradores envolvidos;
- 20 voluntários;
- 750 moradores beneficiários da intervenção de qualificação realizada.

É objectivo da atividade:

- promover os processos participativos e a cidadania activa;
- aumentar o número de moradores a participar ativamente em grupos comunitários e outros fóruns de participação;
- qualificação física do espaço público e criação de novos equipamentos que promovam a sustentabilidade ambiental;



- fortalecer as relações de vizinhança e proximidade;
- aumentar o sentimento de pertença.

Com base em experiências realizadas anteriormente por parte de algumas das entidades do consórcio COMUM, prevê-se que o envolvimento e participação da comunidade local permitirá que os facilitadores comunitários e moradores com o apoio pontual dos elementos do consórcio COMUM continuem a cuidar dos espaços qualificados e desenhem colectivamente novas propostas para qualificação do espaço.

<i>Valor</i>	13050.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	65
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

**Actividade 4** Ativar e Sensibilizar espaço COMUM

*Descrição*

O desenvolvimento desta atividade terá uma relação direta com a atividade Qualificar espaço COMUM, tendo a sua execução uma área de intervenção mais abrangente. Através de sessões de trabalho, será desenhada de forma participativa uma programação de ações efémeras de dinamização e ativação do espaço público, como por exemplo: aulas de desporto, concertos, almoços comunitários. Estes momentos poderão apoiar a mobilização de moradores para os grupos de trabalho e servir também como momentos de celebração conjunta das conquistas colectivas. Em simultâneo serão desenvolvidas atividades para sensibilizar para boas práticas de utilização do espaço público, por exemplo recolha de lixo e limpeza do espaço público, campanhas, ações de formação e sensibilização. Está desde já desenhada uma atividade que propõe a recolha de plástico e metais (considerados lixo) e a sua transformação para reutilização na construção de peças e equipamentos que apoiem as ciclofincinas, com o apoio do equipamento municipal FabLab.

Durante o período de execução estão previstas:

- 4 ações efémeras em espaço público;
- 1 campanha de sensibilização que integrará o mínimo de 6 iniciativas.

*Recursos humanos*

- moradores e representantes de entidades do grupo comunitário 4Crescente
- equipa Rés do Chão
- equipa SCML-Prodac



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- equipa projeto escolhas promovida pelos Batoto Yetu,</li> <li>- voluntários Serve the City</li> <li>- outros que surjam como parceiros no decorrer do projeto</li> </ul>
<i>Local: morada(s)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Loja no bairro dos Alfinetes</li> <li>- SCML Prodac</li> <li>- Biblioteca de Marvila</li> <li>- FabLab</li> <li>- Outros que se demonstrem relevantes no decorrer da atividade</li> </ul>
<i>Local: entidade(s)</i>	Os espaços acima identificados serão disponibilizados pela associação Rés do Chão 119, SCML e CML.
<i>Resultados esperados</i>	<p>Com o desenvolvimento da atividade estima-se o envolvimento de um mínimo de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 15 facilitadores comunitários;</li> <li>- 50 moradores;</li> <li>- 200 participantes diretos nas atividades.</li> </ul> <p>As ações desenvolvidas terão também impacto indirecto para um conjunto de moradores mais alargado.</p> <p>É objectivo da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- promover os processos participativos e a cidadania activa;</li> <li>- aumentar o número de moradores a participar ativamente em grupos comunitários e outros fóruns de participação;</li> <li>- promover a utilização do espaço público por um maior número de utilizadores e de forma regular;</li> <li>- sensibilizar para a utilização adequada do espaço público e sustentabilidade ambiental;</li> <li>- fortalecer as relações de vizinhança e proximidade;</li> </ul> <p>- aumentar o sentimento de pertença.</p> <p>Durante a execução do projeto será desenhado um plano de atividades com o consórcio COMUM que se estende para além do período de execução do projeto. Em COMUM vão ser identificadas quais as atividades a realizar e como podem as mesmas ser parte dos planos de atividades das entidades com atuação local, nomeadamente a SCML e os Batoto Yetu durante os anos que correspondem ao período de sustentabilidade do projeto.</p>
<i>Valor</i>	9050.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	65
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

**Actividade 5** Loja com vida, Loja com impacto

**Descrição**

Pretende-se em COMUM desenvolver um modelo sustentável de ocupação de uma loja do bairro dos Alfinetes (já atribuído à entidade promotora) com impacto social e económico.

O diagnóstico participativo já realizado identificou como relevante e pertinente o desenvolvimento de atividades de natureza cívica e de natureza formativa, nomeadamente apoio à criação de micro-negócios que estimulem o Empreendedorismo da comunidade local.

Pretende agora aprofundar-se o diagnóstico realizado, de forma a definir com detalhe as especificidades dos diferentes tipos de atividades já identificados como pertinentes:

- reuniões do grupo comunitário, sessões de trabalho, reuniões de grupos informais, nomeadamente para execução das atividades do COMUM;
- formações e momentos de aprendizagem informal que apoiem o desenvolvimento das atividades do projeto COMUM, como por exemplo: formação em compostagem;
- formações que promovam a aprendizagem e a criação de novas oportunidades, nomeadamente apoio à criação de atividades económicas de natureza local.

Importa realçar que após a realização do diagnóstico participativo em que foram identificados os tipos de atividades considerados pertinentes para a ocupação da loja, foram realizados contactos para avaliar a exequibilidade das mesmas. Para além do interesse demonstrado pelo consórcio COMUM, em particular pelos parceiros ISCTE e GLOCALDECIDE foi desde já demonstrada receptividade por parte de entidades relevantes, como o IEFP.

**Recursos humanos**

- moradores e representantes de entidades do grupo comunitário 4Crescente
- equipa Rés do Chão
- equipa SCML-Prodac
- equipa projeto escolhas promovida pela Batoto Yetu,
- equipa Serve the City
- entidades com quem serão realizados protocolos de formação

**Local: morada(s)**

- Loja no bairro dos Alfinetes

**Local: entidade(s)**

O espaço acima identificado será disponibilizado pela associação Rés do Chão 119.

**Resultados esperados**

Com o desenvolvimento da atividade estima-se o envolvimento de um mínimo de:

- 40 pessoas a participar nas atividades da loja de forma regular;
- 100 pessoas com participação pontual.

É objectivo da atividade:



- mínimo de 50 reuniões / sessões de trabalho / encontros de grupos formais e informais;
- mínimo de 100 horas de atividades formativas;
- promover a formação e capacitação da comunidade local e conseqüentemente a criação de novas oportunidades de emprego;
- criar protocolos de parcerias com entidades garantindo a sustentabilidade da ocupação do espaço após o período de execução da candidatura.

A atividade está estruturada de forma a que sejam adquiridos todos os recursos físicos necessários e sejam estabelecidas protocolos de parceria que proporcionem a construção de um modelo sustentável de ocupação que garantirá a continuação das atividades após o período de execução do projeto. É objetivo que o espaço seja reconhecido pela comunidade, após alguns meses de trabalho, como um espaço de encontro, partilha e trabalho destinado ao empreendimento de projetos com impacto COMUM. Da mesma forma, pretende-se que o espaço seja reconhecido como um local de formação que proporciona novas oportunidades para a economia local.

<i>Valor</i>	12290.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	140
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 9

#### Constituição da equipa de projeto

*Função* Gestor projeto 1

*Horas realizadas para o projeto* 1920

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não



*Função* Gestor projeto 2  
*Horas realizadas para o projeto* 1920  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Voluntários  
*Horas realizadas para o projeto* 200  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Consultor / Formador(es)  
*Horas realizadas para o projeto* 240  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico(s)ação local  
*Horas realizadas para o projeto* 500  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 0

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 3

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 250



*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 10000

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 3

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 0

*Nº de destinatários mulheres* 0

*Nº de destinatários desempregados* 20

*Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)* 100

*Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)* 0

*Nº de destinatários imigrantes* 0

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda / demonstração* 0

*Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade* 0

*Nº de intervenções no espaço público* 1

*Nº de publicações criadas* 0

*Nº de páginas de Internet criadas* 1

*Nº de páginas de facebook criadas* 4

*Nº de vídeos criados* 2

*Nº de artigos publicados em jornais / revistas* 5

*Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)* 0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**



<i>Encargos com pessoal interno</i>	32400.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	6600.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1000.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	4000.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	2000.00 EUR
<i>Obras</i>	4000.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	Rés do Chão 119 Associação
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Câmara Municipal Lisboa - Divisão Municipal da Cultura
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5580.00 EUR

*Descrição* Cedência de espaços na biblioteca de Marvila para apoio ao desenvolvimento das atividades 1, 2, 3 e 4.

<i>Entidade</i>	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	10000.00 EUR

*Descrição* Alocação de recursos humanos ao projeto COMUM durante 3 anos (período de execução e fase de sustentabilidade).

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	15580 EUR
<i>Total do Projeto</i>	65580 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	590